

88 19/9/73

Queridíssimo Simão,

há muito tempo escrevi para você e  
até hoje não tive resposta. Nem  
mesmo sei se você recebeu minha

carta. O que é que aconteceu?

Não mais mandei notícias porque  
encontrei trabalho duro em junho

e julho com a ampliação da  
feira e depois com as sucessivas

exposições: Arte Africana (uma

colecção particular há mais de

50 anos no Brasil), Darel (15

lito gravias inéditas), Arte Suíça

(intercambio com a feira Fiegler

de Genève) e agora uma

exposição de "Multiplos Brasileiros"

Uma parada! Além disso meu

romance "Munições do Medo"

vai ser publicado e estou na

fase das revisões insuportáveis.

## II

Espero que você tenha entendido  
as explicações dadas sobre a  
edificação do seu templo. O que  
é seu pai pensa a respeito?  
E sobre as farras?

Faça um favorzinho de  
meu carta. Já deve ter respondido.  
E o Aldemir também. Está a par  
no Japão. Talvez de um pulo  
aí.

Escreva assim que puder.  
Um abraço grande à família  
e outro enorme para você da  
Edla e do Eudes.

---